

Os estudos lexicográficos consideram que a megaestrutura de um dicionário de orientação semasiológica pode ser conformada pelos seguintes componentes: a) macroestrutura, b) microestrutura, c) medioestrutura e d) *outside matter*, subdividido em *front*, *middle* e *back matter*. Para efeitos desse trabalho, não serão avaliados o *middle matter* e o *back matter*. A macroestrutura representa o número total e os tipos de signos-lema registrados em um dicionário. A microestrutura se refere ao conjunto de segmentos informativos agrupados no comentário de forma e no comentário semântico. O componente medioestrutural diz respeito ao sistema de remissões presentes em um dicionário. Finalmente, o *front matter* corresponde à parte introdutória de uma obra lexicográfica. O objetivo do presente trabalho é avaliar a composição megaestrutural em quatro dicionários semasiológicos monolíngues de língua espanhola, com o intuito de verificar a apropriada complementação entre seus diferentes componentes. Uma concepção megaestrutural harmônica é um requisito essencial para que uma obra lexicográfica seja realmente funcional. Como *corpus* para a análise, serão avaliados o Dicionario de Uso del Español, Dicionario de Uso del Español de América y España, Gran Dicionario de la Lengua Española e o Gran Dicionario Usual de la Lengua Española. A metodologia será dividida em três etapas. Primeiramente, será feita a análise do *front matter* de cada um dos dicionários aqui trabalhados. Em seguida, a avaliação será voltada aos segmentos informativos dispostos nos componentes macro-, micro- e medioestruturais dessas obras. Por último, serão correlacionadas as informações propostas no *front matter* de cada um dos dicionários com aquilo que é apresentado nos demais componentes supracitados, a fim de constatar se há, realmente, uma integração entre os quatro constituintes avaliados no presente trabalho. Os primeiros resultados demonstram que parte dos dicionários semasiológicos monolíngues de língua espanhola não apresentam uma plena integração entre o que é proposto no *front matter* com o que é, de fato, apresentado nos componentes macro-, micro- e medioestruturais dos mesmos. Além disso, é possível acrescentar as seguintes constatações: determinados dicionários apresentam um *front matter*, de certa maneira, bem definido, embora as propostas apresentadas em tal constituinte não se reflitam nos componentes macro-, micro- e medioestruturais. Por outro lado, há casos em que uma obra lexicográfica carece de informações em seu *front matter*. Nessa situação, a ausência de critérios dificulta a análise de um dicionário.